



Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos



PROJETO ACADÊMICO DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS (BAD)

CICLO AVALIATIVO VI (2023-2027)

Elaborado de acordo com Resolução 7272/2016

Chefia e Vice-Chefia de Departamento: Profa. Dra. Linda Wang

Profa. Dra. Flaviana Bombarda de Andrade

BAURU 2024

**GRUPO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO ACADÊMICO DO DEPARTAMENTO DE
DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS**

Diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru: Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf
Vice-Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru: Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

DEPARTAMENTO DE DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Chefe de Departamento: Profa. Dra. Linda Wang

Vice-Chefe de Departamento: Profa. Dra. Flaviana Bombarda de Andrade

Membros servidores do Conselho do Departamento:

Membros docentes:

Prof. Dr. Adilson Yoshio Furuse

Profa. Dra. Ana Flávia Sanches Borges

Profa. Dra. Diana Gabriela Soares dos Passos

Prof. Dr. Guilherme Ferreira da Silva

Profa. Dra. Juliana Fraga Soares Bombonatti

Profa. Dra. Marco Antonio Hungaro Duarte

Prof. Dr. Murilo Priori Alcalde

Prof. Dr. Rafael Francisco Lia Mondelli

Prof. Dr. Sérgio Kiyoshi Ishikirama

Membros não docentes:

Secretário do Departamento: Elizio Afonso Cardoso Menezes

Secretária do Departamento: Suely Regina Bettio

SUMÁRIO

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do ciclo anterior	02
2. Missão, Visão e Valores	05
3. Objetivos e metas do Departamento	06
3.1. Metas de ensino (graduação e pós-graduação)	08
3.2. Metas de pesquisa e inovação	12
3.3. Metas de cultura e extensão	15
3.4. Metas de inclusão e pertencimento	18
3.5. Metas de gestão	19
3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)	20
4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho	22
5. Principais desafios esperados para o período	26
6. Quadro funcional atual e esperado	26
7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores	29

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior

O Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos da Faculdade Odontologia de Bauru (FOB) apresenta o Projeto Acadêmico Departamental referente ao ciclo avaliativo IV (2023-2027), de forma estruturada em conformidade ao apresentado pela Unidade e com a Resolução 7272/2016. Como recomendado, está alinhado e articulado com as metas e objetivos gerais da unidade.

Reforçamos que o documento da unidade, aprovado em congregação por unanimidade deste mesmo ciclo atual, foi elaborado com a participação efetiva das chefias departamentais e presidentes de comissões estatutárias com o intuito de promover maior coerência na construção dos projetos acadêmicos departamentais e individuais.

No ciclo anterior, nenhum apontamento específico foi realizado para este departamento de forma que alguma estratégia contundente fosse necessária. Em consonância constante com o projeto acadêmico institucional, entendemos que a natureza essencialmente clínica e de suporte associado aos biomateriais tem direcionado a rumos de ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e aproveitando e respeitando o potencial de recursos humanos disponíveis neste departamento, apesar da significante e crescente defasagem tanto de servidores docentes como não docentes. No ciclo anterior, os Cursos em Odontologia das 3 unidades da USP já configuraram como destaque mundial de acordo com os conceituados rankings mundiais e recentemente foi divulgado pelo Eduranking como o primeiro do mundo apesar dos enfrentamentos contínuos. Neste cenário, o departamento desde o ciclo anterior tem contribuição significativa como constatado pela carga horária de seus docentes no curso em alta proporção, tanto em disciplinas específicas quanto integradas. Ressalta-se que o curso de graduação em Odontologia da FOB-USP possui carga horária de 4320h em disciplinas obrigatórias. O Departamento possui atividades didáticas em todos os quatro anos do curso e atua num total de 25% da carga horária, incluindo as disciplinas de Dentística Pré-Clínica I (60h), Dentística Pré-Clínica II (90h), Dentística I 120h), Dentística II (60h), Dentística III 60h), Materiais Odontológicos I (15h), Materiais Odontológicos II (45h), Materiais Odontológicos III (15h) Endodontia Pré-Clínica I (60h), Endodontia Pré-Clínica II (60h), Endodontia I (90h), Endodontia II (60h), além das disciplinas interdepartamentais Clínica Integrada I – Estágio Supervisionado (90h), Clínica Integrada II – Estágio Supervisionado 120h), Clínica Integrada III – Estágio Supervisionado (120h) e Cariologia (30h), que contam com intensa participação de docentes do Departamento em praticamente 100% das atividades, desde a coordenação até a ministração de aulas teóricas e todas as práticas laboratoriais e clínicas.

A apresentação seguirá com particularidades de um cenário geral quanto às informações sobre I- Recursos humanos; II- Infra-estrutura; III- Destaques.

I- Recursos humanos: O Departamento é composto por 3 áreas específicas, sendo

duas de natureza essencialmente clínica e a terceira de (bio)materiais aplicados. Conjuntamente, somam 13 docentes ativos (5 em Dentística, 5 em Endodontia, 2 em Materiais Odontológicos e 1 em caráter interdisciplinar das áreas atuando prioritariamente em Dentística), com titulações em 3 doutores, 6 associados e 4 titulares. Conta com 8 servidores técnicos (2 administrativos e 6 técnicos laboratoriais, sendo 1 cumprindo 30 horas semanais e nenhum técnico de nível superior). Comparativamente ao ciclo V anterior, houve a redução de 2 docentes por aposentadoria e de 2 servidores por exoneração por motivos particulares. Em termos de recomposição, apenas 1 vaga para servidora de nível básico foi contemplada e 1 docente pelo Edital de Mérito na área de Endodontia, sendo que as 2 aposentadorias acima mencionadas se referem à área de Dentística. Com base no quadro atual, apesar das defasagens significativas advindas dos ciclos anteriores, a reposição é inconsistente com a demanda cada vez mais crescente da equipe, que segue se esmerando de forma comprometida e garantindo a qualidade de formação de recursos humanos, produção científica e prestação de serviços de qualidade. Este cenário deficitário decorre da condição apresentada institucionalmente com a criação da FMBRU, Faculdade de Medicina de Bauru. As vagas de claro docente que seriam destinadas a FOB, foram assim direcionadas para compor o quadro docente da medicina. Este cenário impactou a nossa unidade e departamentos como o BAD. Apesar disso, conjuntamente com o curso de Odontologia da FOB e das co-irmãs FOUSP e FORP, integram os destaques dos rankings mundiais na qualidade de ensino, como mencionado anteriormente. Com a pandemia da COVID 19, foi um dos departamentos que mais contribuiu no sistema de rodízios e coberturas entre as atuações clínicas dos servidores clínicos, expurgo e esterilização, apesar da defasagem. Quanto aos servidores docentes, também se articularam para que as atividades seguissem de forma contínua e juntamente com a instituição, garantiram a recuperação do tempo de formação dos alunos de graduação de forma eficaz, especialmente considerando que houve forte concentração na atuação em clínica, considerada crítica mesmo quando a vacina ainda nem estava disponível. Da mesma forma, pode-se destacar os alunos de pós-graduação da área que atuaram de forma comprometida neste cenário desafiador.

Quanto à dinâmica clínica, não podemos deixar de mencionar que o departamento está sempre em acordo com as normativas de acompanhamento anual referente à vigilância sanitária, laudos da estrutura de radiografias e apresentação do POP- Procedimento Operacional Padrão. Soma-se também o empenho dos servidores na atualização constante de materiais de fato utilizados e o aproveitamento de materiais com data expirada para otimização de recurso público. Este cenário consolida o comprometimento do recurso humano do departamento.

II- Infra-estrutura: A infra-estrutura tem sido conservada e monitorada de forma comprometida para a preservação de patrimônio. O zelo pelo patrimônio foi incluído também nas disciplinas da graduação como um indicador na formação dos estudantes. No quesito de estrutura predial não apresentou nenhuma adequação significativa no ciclo anterior em nenhuma das áreas departamentais. Áreas em desuso foram apresentadas para reformulação e para o ciclo atual, há o projeto em andamento da

reforma da antiga câmara escura de processamento de revelação de radiografia para um consultório destinado com finalidade de melhor implementação de escaner digital e equipamentos e tecnologias afins. Durante o ciclo anterior, a instituição consolidou ferramentas de rotina para módulos mais sustentáveis e eficazes como as radiografias digitalizadas. Dado aos ajustes de gestão conduzida pela atual Lei Orçamentária Anual, este projeto ainda será retomado. Com o mapeamento da estrutura atual, foram elencadas prioridades internas para adequações de mobiliários e facilidades estruturais na sala de reunião de departamento e de laboratório didático. A equipe seguirá vigilante, promovendo melhorias com reservas técnicas de projetos individuais e em submissão a editais públicos, para intensificar a produtividade e logística das pesquisas e afins, envolvendo alunos de pós-graduação e orientandos. Além disso, solicitações e acompanhamentos periódicos são realizados para que os bens patrimoniados e inventariado anual sejam atualizados. Desde o ciclo anterior, o departamento vem se destacando e aumentando a porcentagem de patrimônio registrado e inventariado.

Em setor separado fisicamente do departamento (CIP 3 – Centro Integrado de Pesquisas), há dois laboratórios administrativamente coordenados por docentes do departamento que foram constituídos em ciclo avaliativo anterior e seguirão implementando e ampliando a estrutura. Além dos projetos submetidos/ aprovados pelas docentes responsáveis, há a perspectiva de maior apoio institucional para as facilidades necessárias, como instalação de gerador de energia (recém-instalado, mas não ainda em funcionamento), mobília e etc.

III- Destaques:

A atuação contínua das atividades envolve uma pluralidade e diversidade que abarca de forma completa as propostas gerais da Universidade e da Unidade. Por atuar clinicamente no atendimento a pacientes nos mais diversos níveis, a formação de recursos humanos e a prestação de serviço à comunidade/ sociedade de forma direta se fazem em caráter imediato e direto, caracterizando o exercício no eixo transversal em sua essência. É evidente a inserção em áreas atuantes nas disciplinas interdisciplinares da Unidade, com atendimento global à comunidade, além do desenvolvimento de pesquisas clínicas, muitas com apoio de projetos e bolsas submetidos pelos docentes pesquisadores e suas equipes que intensificam o caráter extensionista interligado ao ensino e/ou pesquisa. Com a recente introdução da curricularização da extensão, o departamento consolida ações em que participa de forma efetiva neste contexto, já de caráter evidente mesmo anteriormente ao ciclo anterior, sendo inerente as nossas atividades. Ainda nas atividades de extensão, é um departamento ativo em ações organizadas pela Comissão de Cultura e Extensão. Portanto, segue comprometido com a missão da transformação da sociedade.

Os indicadores de inserção dos egressos da graduação e pós-graduação refletem a qualidade e compromisso na formação de recursos humanos, seja em rede pública e/ou privada, alcançando também as esferas internacionais, com posições em instituições e empresas privadas, sobretudo nos continentes americano e europeu. A

internacionalização é uma realidade com notório significado que aumenta anualmente, nos níveis de ensino de graduação e de pós-graduação, além das pesquisas. Por meio de convênio com a Universidade de Groningen (UMCG), realizou-se uma dupla titulação de doutorado (FOB – USP e UMCG) e a segunda dupla titulação no mesmo convênio será realizada ainda em 2024.

Ainda na pesquisa e inovação, desde o ciclo anterior, tem aumentado a porcentagem de bolsistas produtividade CNPq que submetem e obtém aprovações e concessões de projetos e bolsas junto aos principais órgãos de fomento. No ciclo avaliativo anterior, 3 dos 12 docentes da FOB figuraram no seletivo ranking C-Score dos 100.000 pesquisadores mais citados em todas as áreas do conhecimento em 2021, que foi publicada pela Universidade de Stanford em 2023, pertencem ao departamento.

O reconhecimento de seus servidores docentes, não docentes e/ou pós-graduandos também se reflete nas distinções e homenagens realizados anualmente de forma contínua como nome de turma, paraninfo, patrono e nome de congresso e homenagens, sempre eleitos pelos alunos de graduação.

Os docentes também se distribuem de forma escalonada, organizada e debatida para que atuem nas representatividades de comissões e conselhos de forma efetiva, minimizando a sobrecarga, mas de forma ativa para que a integração ocorra nas mais variadas esferas universitárias. Nos últimos anos, a inserção de docentes deste departamento tem contribuído com participação mais expressiva também nas posições de gestão, como em coordenação do centro de pesquisa, junto ao Conselho Gestor da Prefeitura do campus, gestão da Fundação Bauruense de Estudos Odontológicos (Funbeo) e presidentes de comissão. Também parte deste departamento atua na Coordenação Local do Centro de Pesquisa, Editor chefe e Editores associados do periódico Journal of Applied Oral Science, que corresponde ao principal periódico de Odontologia do país, indexado nas principais bases. Assim, o comprometimento constante nos mais diversos níveis acadêmicos e afins é notório.

O departamento com base nesse cenário apresentado e avaliado no ciclo anterior, dará continuidade nas ações de médio e longo prazo anteriormente planejados/conduzidos, com a somatória e redirecionamento pautados no direcionamento atual em consonância com o proposto no projeto acadêmico institucional.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

Formar recurso humano de excelência, com caráter, ética e conhecimentos holísticos, cujas competências e habilidades teóricas e práticas estejam com embasamento científico atualizado. Ampliar e aprofundar a formação de maneira integrativa com construção do conhecimento científico com pesquisa e inovação, vislumbrando a melhoria da saúde individual e populacional, de forma indissociável entre

os pilares acadêmicos.

Visão

Estimular a organização nos diferentes níveis que promovam a excelência em ensino, pesquisa/inovação e extensão, para que as ações sejam dinâmicas, visando uma formação ampla, consciente e integral contextualizada com as demandas específicas e mundiais.

Valores

Seguindo todos os itens apontados no Projeto Acadêmico Institucional em nível departamental, com base em princípios que contribuam na sustentação do eixo do ensino, pesquisa/inovação e extensão, pautada em:

Ética: Oferecer formação técnico-científica para o atendimento ao indivíduo nos diferentes níveis de atenção à saúde, com princípios éticos e legais da profissão e consciência de seu papel como profissional cidadão.

Responsabilidade Social e Ambiental: Estimular o caráter humanístico do atendimento e a responsabilidade social, atuando com consciência de suas ações para redução de impacto para o meio ambiente, incentivando a consciência ambiental.

Excelência: Estimular o senso crítico, investigatório e de gerenciamento na prática profissional. Formar egresso com perfil de liderança que possa exercer a clínica, o ensino e a pesquisa com nível de excelência na esfera pública ou privada e com habilidade transformadora da realidade social do país, tanto para assistência individual como coletiva. Estimular e oferecer capacitação didática/pedagógica constante que proporcione a implementação de metodologias que estimulem e melhorem o aprendizado. Realizar pesquisas de excelência em empresas e instituições públicas e privadas, estimulando a captação de recursos em agências de fomento por meio de projetos de auxílio à pesquisa, jovem pesquisador e projetos temáticos inovadores e promotores de saúde e qualidade de vida.

Cooperação e Integração: Promover educação em saúde junto ao indivíduo, família, comunidade e equipe de trabalho. Conscientizar e possibilitar a constante atualização e aperfeiçoamento dos profissionais da área de saúde.

Dessa forma, em linhas gerais, cada uma das vertentes seguirá os mesmos critérios gerais do ciclo avaliativo anterior e que estarão estruturadas em forma de quadros transcritos a seguir, configurando alinhamento coerente com o Projeto acadêmico institucional do ciclo atual.

3. Objetivos e metas do Departamento

Elaboração deste documento e Perspectivas gerais:

Os itens a seguir 3.1 a 3.6 seguem as orientações enviadas abaixo:

Planejamento das ações para cumprimento das metas no período avaliativo, com destaque para as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade;

Proposição dos indicadores para avaliação do desempenho referente ao cumprimento das metas definidas, em harmonia com as atividades-fim da Universidade;

Considerar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e inovação, ensino e cultura e extensão na proposição das atividades voltadas à valorização dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando sua articulação efetiva na formação de recurso humano de excelência, incluindo-se a internacionalização;

Atuar de forma humana e integrativa nas ações formadoras com capacidade de entregar a sociedade conhecimento científico aplicado, sustentável e acessível, incluindo-se aspectos de inclusão nos mais diversos níveis;

Planejar a gestão para o período da avaliação considerando os objetivos de qualidade estabelecidos em todas as vertentes abaixo relacionadas como atividades-fim.

3.1- Metas de ensino

METAS (Para as metas quantificáveis em números serão metas parciais quando 60% forem atingidas e totais quando forem 100% atingidas)

a. Ensino de Graduação

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Proporcionar a excelência do ensino de graduação visando benefícios aos alunos e à população, desenvolver a habilidade empreendedora e perfil de liderança	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar nas ações institucionais quando da implementação de atividades didático-pedagógicas para capacitação docente, buscando a melhoria do ensino, aprendizagem e o relacionamento docente-aluno; 2. Auxiliar na aquisição, uso capacitado e/ou desenvolvimento de equipamentos e materiais para a melhoria das atividades teóricas e práticas (laboratoriais e clínicas); 3. Participar e/ou contribuir na organização e oferecimento de curso promovido ou incentivado institucionalmente que desperte/estimule a capacidade empreendedora e/ou de liderança e/ou de gestão do acadêmico; 4. Contribuir no estabelecimento de convênio com instituição internacional para possível dupla-titulação e realização de estágios. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular/orientar os docentes do departamento na participação/coordenação de atividades didático-pedagógicas proporcionadas pela USP; 2. Estimular/orientar os docentes para aquisição de equipamentos e materiais no âmbito da USP e fomentos externos; 3. Estimular/orientar os docentes na participação de atividades de extensão, multidisciplinar ou não, direcionadas à graduação; 4. Estimular/orientar os docentes na participação de novos convênios ou reformulações/renovações com outras instituições. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos docentes em atividades didático-pedagógicas no período de avaliação; 2. Equipamentos e materiais adquiridos pela FOB e/ou por meio de agências de fomento; 3. Participação dos docentes em atividades de extensão; 4. Participação dos docentes em convênios com outras instituições.
Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, gerando simultaneamente benefícios à população e contribuindo para a formação integral do estudante	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar o ensino, pesquisa e extensão universitária. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular/orientar os docentes na participação de programas de iniciação científica e tecnológica nas variadas modalidades e promovidas por diferentes pró-reitorias que estimulem essas vertentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de projetos associados a alunos de graduação;

Promover a interdisciplinaridade e a inovação pedagógica, estimulando o senso crítico e a capacidade de resolução de problemas complexos	1. Participação em atividades interdepartamentais direcionadas à graduação.	1. Estimular/orientar os docentes a participarem de disciplinas interdepartamentais.	1. Participação dos docentes em atividades interdisciplinares.
--	---	--	--

b. Ensino da Pós-graduação

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Melhorar a formação didático-pedagógica do discente de pós-graduação com competência e senso crítico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimoramento das disciplinas de formação didática/pedagógica; 2. Contribuir no fortalecimento do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar os docentes a estabelecer projetos e/ou disciplinas em colaboração com as outras unidades da USP; 2. Atualizar constantemente as disciplinas oferecidas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Índice de satisfação dos orientados e orientadores com o Programa de Pós-Graduação; 2. Participação e frequência dos representantes discentes nas atividades relativas ao PAE.
Aprimorar a capacidade técnico-científica e de inovação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular o discente no desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa e materiais buscando a publicação em periódicos revisados por pares e/ou criação de patentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaborar com as iniciativas de inovação no ensino de Pós-Graduação da Unidade; 2. Incentivar iniciativas de inovação junto aos projetos de pesquisa; 3. Incentivar a participação de discentes em cursos e conferências sobre inovação e empreendedorismo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perfil profissional e posicionamento dos egressos; 2. Número de publicações e/ou patentes depositadas.
Atuar em colaboração com a instituição para aumentar a visibilidade e a avaliação dos programas de pós-graduação no cenário nacional e internacional	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a apresentação de pelo menos 10 trabalhos em congressos nacionais e internacionais de excelência; 2. Estimular a publicação em pelo menos 12 artigos em periódicos de seletiva política editorial e de destaque nacional e internacional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular os docentes com atividades junto à pós-graduação; 2. Incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais e internacionais; 3. Estimular os discentes e docentes a participarem de cursos sobre Ciência aberta e Boas práticas em pesquisa. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contabilização da produção científica e técnica discente em conjunto com docente; 2. Número de artigos publicados com parcerias nacional e/ou internacional; 3. Número de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais.

Atuar em colaboração com a instituição para estabelecer ações de solidariedade valorizadas pela CAPES	1. Contribuir na busca de parcerias com instituições nacionais que apresentem programas de pós-graduação em processo de consolidação.	1. Incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais.	1. Número de iniciativas para fortalecimento das ações de solidariedade nos Programas de Pós-Graduação; 2. Número de publicações e apresentações de trabalhos em eventos científicos.
Colaborar com projetos de internacionalização	1. Estimular a realização de pelo menos 1 doutorado-sanduiche; 2. Estimular a realização de projetos de pesquisa e publicações envolvendo pesquisadores de instituições e centros de pesquisa internacional.	1. Estimular os discentes a participarem de Editais de Internacionalização; 2. Estimular os docentes a realizarem parcerias internacionais.	1. Números de alunos de pós-graduação contemplados em programas de mobilidade internacional; 2. Número de publicações com parceiros internacionais.

3.2. Metas de pesquisa e inovação

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Consolidar as atividades de pesquisa nos variados níveis de produção de conhecimento, com inovação, difusão do conhecimento e internacionalização	<p>1. Estimular os docentes a elaborarem projetos de pesquisa e submeterem às agências de fomento;</p> <p>2. Estimular o aprimoramento do sistema de usuários via USPmulti;</p> <p>3. Consolidar a utilização do Centro de Pesquisa Clínica;</p> <p>4. Estimular a internacionalização, atraindo pós-graduandos e pós-doutorandos estrangeiros;</p> <p>5. Incentivar a internacionalização, no desenvolvimento de projetos e publicações com autores estrangeiros;</p> <p>6. Incentivar a participação nos programas de pós-doutorados.</p>	<p>1. Encorajar os pesquisadores recém-contratados a explorar novas linhas e tópicos relacionados ao seu campo de estudo;</p> <p>2. Apoiar os docentes em sua linha de pesquisa, compartilhando as possíveis fontes de fomento para desenvolvê-las;</p> <p>3. Oferecer oportunidades e treinamento para estudantes de graduação e pós-graduação interessados em seguir carreira na pesquisa;</p> <p>4. Buscar o apoio do escritório de pesquisa aos docentes;</p> <p>5. Estimular os pesquisadores que apresentam equipamentos e aos usuários quanto ao uso e funcionalidade do sistema do USPmulti;</p> <p>6. Relatar à Comissão de Pql e ao sistema de TI da unidade quanto às dificuldades de funcionalidade do USPmulti relatado por pesquisadores responsáveis e usuários;</p> <p>7. Buscar aquisição de equipamentos modernos e parcerias com empresas de tecnologia para doações e desenvolvimento conjunto;</p>	<p>1. Número de auxílios à pesquisa que obtiveram apoio de agências de fomento;</p> <p>2. Número de docentes com bolsa produtividade CNPq;</p> <p>3. Número de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado (FAPESP ou CNPq).</p> <p>4. Número de projetos gerenciados pelo Escritório de Apoio à Pesquisa;</p> <p>5. Lista de dificuldades relatadas por pesquisadores responsáveis e usuários em relação ao sistema USPmulti, relatados à CPql;</p> <p>6. Número de novos equipamentos obtidos, alocados no CIP-II e CIP-III, cadastrados via USPmulti.</p> <p>7. Valor arrecadado pelo setor financeiro da unidade em decorrência das taxas de utilização dos equipamentos;</p> <p>8. Número de novas pesquisas desenvolvidas no Centro de Pesquisa Clínica;</p>

		<p>8. Orientar e estimular o uso do Centro de Pesquisa Clínica para desenvolvimento dos estudos clínicos;</p> <p>9. Orientar alunos de graduação, pós-graduação e docentes quanto às oportunidades e caminhos para se desenvolverem pesquisas com colaboração internacional;</p> <p>10. Estimular a vinda de pesquisadores estrangeiros para planejamento de pesquisa;</p> <p>11. Divulgar as oportunidades de pós-doutoramento e fontes de fomento para aumentar a quantidade e qualidade das aplicações.</p>	<p>9. Número de convênios e parcerias com Instituições nacionais;</p> <p>10. Número de convênios e parcerias com Instituições internacionais;</p> <p>11. Número de alunos e docentes que desenvolvem atividades internacionais de pesquisa;</p> <p>12. Número de pesquisadores estrangeiros em atividades realizadas no departamento;</p> <p>13. Número de pós-doutorados realizados no departamento.</p>
Aumentar a captação de recursos	<p>1. Estimular a obtenção de recursos das agências de fomento;</p> <p>2. Estimular a obtenção de recursos de empresas privadas para o desenvolvimento de pesquisas.</p>	<p>1. Informar aos professores e alunos os editais de estímulo à pesquisa das diferentes agências de fomento;</p> <p>2. Estabelecer melhor relação com empresas privadas, buscando investimento e cooperação para o desenvolvimento de pesquisa e novos produtos;</p> <p>3. Estimular a utilização da expertise de nossos pesquisadores e das estruturas do CPC e CIP para desenvolver pesquisas financiadas por empresas.</p>	<p>1. Número de projetos de pesquisa patrocinados por empresas;</p> <p>2. Número de pesquisas desenvolvidas no CPC e CIP;</p> <p>3. Quantidade de novos equipamentos adquiridos.</p>
Intensificar a interdisciplinaridade e aplicabilidade dos conhecimentos gerados	<p>1. Desenvolver projetos de pesquisa em parceria entre diferentes áreas do conhecimento com a comunidade, instituições de saúde e outros.</p>	<p>1. Identificar as possibilidades de pesquisa entre diferentes áreas do conhecimento com a comunidade, instituições de saúde e outros;</p> <p>2. Promover oportunidades para desenvolvimento de novas pesquisas interdisciplinares.</p>	<p>1. Número de projetos de pesquisa realizados entre diferentes áreas;</p> <p>2. Número de projetos de pesquisa com a comunidade e/ou instituições de saúde.</p>

		3.	
Ampliar as atividades de pesquisa	1. Estimular o aumento do número de publicações dos docentes decorrentes das atividades de pesquisa para maior contribuição e visibilidade.	1. Busca por revistas de qualidade para as diferentes linhas de pesquisa; 2. Incentivar a publicação de resultados de pesquisa em periódicos de prestígio para aumentar o impacto e a visibilidade do trabalho realizado.	1. Número de publicações de cada docente no período.
Ampliar as atividades de inovação	1. Estimular o desenvolvimento de novos produtos, buscando a criação e registro de patentes; 2. Aprimorar a pesquisa de base tecnológica e em parceria com empresas.	1. Participar de reuniões do ecossistema de inovação da cidade de Bauru (CITEBauru), organização que aproxima as instituições de ensino e pesquisa da cidade. 2. Participar e/ou co-organizar cursos, palestras e workshops com foco em inovação, ministrados por especialistas do mercado e academia.	1. Participação em reuniões científicas 2. Atividades realizadas; 3. Patentes solicitadas.

3.3. Metas de cultura e extensão

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Desenvolver atividades que refletem em benefício à comunidade, buscando a melhoria na saúde e qualidade de vida da população	1- Atuar no mínimo em 2 atividades de extensão para o público interno e extra-muros por ano.	1- Divulgar as ações e atividades de fomento da PRCEU e da CCEX para servidores docentes, não docentes e estudantes; 2- Promover atendimentos ambulatoriais e coletivos.	1- Número de projetos por ano; 2- Número de docentes, estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos; 3- Número de participantes da população; 4- Proporção entre o número de pessoas da equipe e a população atingida
Divulgar a Instituição e suas possibilidades perante a comunidade	1- Dar suporte às atividades em parceria com a gestão pública e privada visando à melhoria de atenção à saúde da comunidade; 2- Participar com a capacitação/treinamentos/simpósios a cirurgiões-dentistas como contrapartida da pontuação no convênio com o SUS, quando houver ações institucionais; 3- Participar com os programas de educação continuada com enfoque na postura profissional, a cordialidade e a capacidade de resolver problemas.	1- Divulgar as atividades de extensão promovidas pela PRCEU e CCEX; 2- Estimular e colaborar com ações junto a órgãos públicos e privados nas atividades de cultura e extensão universitária do campus promovidas pela CCEX; 3- Preparar materiais de divulgação para educação popular em saúde.	1- Número de materiais produzidos e utilizados para educação popular em saúde.
Intensificar a comunicação e diálogo efetivos junto à sociedade adaptando-se à realidade, demandas e seu conhecimento profissional	1- Participar nas ações de no mínimo 75% das visitas monitoradas no campus; 2- Colaborar na divulgação das atividades acadêmicas em espaços sociais externos, tais como escolas e unidades de saúde pública;	1- Incentivar atividades de extensão com divulgação das atividades acadêmicas realizadas na FOB;	1- Número de participações em visitas monitoradas realizadas; 2- Número de pessoas do departamento envolvidos nas ações.

Integrar as vertentes da formação acadêmica na formação mais completa do aluno	1- Colaborar no mínimo em 2 projetos de extensão creditados ou não em currículo de graduação que sejam baseados em eixo integrativo ou com pesquisas realizadas na FOB ou com o ensino;	1- Divulgar oportunidades de desenvolvimento de atividades de extensão universitária com origem na USP e fora dela; 2- Realizar atividades de extensão para atenção à saúde da comunidade.	1- Número de projetos ou atividades de extensão realizados por ano com e sem fomento; 2- Número de docentes, estudantes de graduação e pós-graduação participantes; 3- Quantidade de participantes do público-alvo; 4- Proporção de participantes beneficiados em projetos com e sem fomento.
Atuar na promoção de atividades que atualizem a formação dos profissionais	1- Participar da divulgação dos cursos registrados na CCEX; 2- Auxiliar no controle de qualidade dos cursos registrados na CCEX.	1- Divulgar os cursos com inscrições abertas; 2- Incentivar os estudantes matriculados a realizarem a avaliação do curso após seu término.	1- Número de cursos realizados e divulgados; 2- Número de concluintes com participação no formulário de avaliação dos cursos.
Consolidar o valor cultural gerado no país e o resgate da história nacional e sua contribuição	Colaborar com atividades culturais no campus e fora dele por semestre	1- Cooperar ativamente nas promoções de visitas guiadas do público interno e externo aos museus e institutos da USP, entre outras atividades culturais.	1- Número de participações de atividades culturais; 2- Número de servidores docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação participantes.
Apoiar e incentivar as atividades de cultura e extensão	1- Prover suporte aos usuários no sistema Apolo nas atividades em que o departamento esteja envolvido; 2- Apoiar a organização e gestão de programas e projetos já existentes, tais como Semana de Arte e Cultura, Telessaúde, Semana USP de Ciência e Tecnologia, FOB/USP em Rondônia, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e visitas monitoradas, quando ofertadas pela FOB;	1- Manter o departamento em contato com a CCEX/ PRCEU para solução de dúvidas e aperfeiçoamento do sistema Apolo; 2- Participar das atividades de extensão regulamente existentes, inclusive dando celeridade a processos se necessário.	1- Número de projetos, programas ou atividades realizados por ano.

Consolidar as atividades administrativas do setor de Cultura e Extensão da FOB para atender à nova demanda proveniente do HRAC e auxiliar os docentes no preenchimento dos programas de cursos no sistema Apolo	<ol style="list-style-type: none">1. Contribuir com o suporte administrativo na gestão de cursos de extensão na formação profissional dos cursos de aperfeiçoamento e especialização do HRAC - USP;2. Dimensionar e oferecer cursos de extensão no sistema Apolo, em parceria com a FUNBEO, conforme demanda com garantia de qualidade.	<ol style="list-style-type: none">1. Colaborar com o suporte ligado aos serviços oferecidos e administrados pela CCEX na esfera departamental.	<ol style="list-style-type: none">1- Cursos oferecidos pela FOB/ HRAC;2- Número de cursos realizados em parceria com a FUNBEO;3- Número de estudantes matriculados e concluintes dos cursos realizados pela FOB-USP, com e sem a parceria com a FUNBEO.
---	--	--	---

3.4. Metas de inclusão e pertencimento

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que alunos, servidores e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da universidade.	<p>1. Auxiliar ações ligadas à valorização da convivência, permanência estudantil e qualidade de vida do corpo docente e discente e servidores técnico-administrativos;</p> <p>2. Apoiar programas de inclusão e pertencimento desenvolvidos para os alunos de graduação e pós-graduação;</p> <p>3. Estimular a participação da comunidade do Campus Bauru nos editais publicados pela PRIP;</p> <p>4. Apoiar os programas de pós-graduação na adoção de ações de atração de alunos e para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente;</p> <p>5. Apoiar nas ações para ampliar o acesso dos discentes aos equipamentos eletrônicos (computadores e impressora, internet) no Campus.</p>	<p>1 e 2. Apoiar a comunidade acerca de dúvidas, dificuldades, sugestões e críticas em relação aos programas, editais, recursos, acervos, infraestrutura e demais assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.</p> <p>2 e 3. Atuar em conjunto com o serviço de assistência social e Comissão de Graduação para apoiar o programa “instrumental para todos”, por meio de ações de sensibilização da iniciativa privada e egressos;</p> <p>4. Trabalhar em parceria com o Centro Cuidar por meio do programa ECOS – Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental;</p> <p>1 a 4. Apoiar a comunidade acerca de dúvidas, dificuldades, sugestões e críticas em relação aos programas, editais, recursos, acervos, infraestrutura e demais assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.</p>	<p>1. Participação dos docentes, discentes e servidores nas atividades de valorização da convivência, permanência estudantil e qualidade de vida;</p> <p>2. Número de propostas encaminhadas para a CIP;</p> <p>3. Planilha de resultados de questionários e levantamento de discentes que necessitam de apoio para aquisição de instrumental odontológico;</p> <p>4. Número de equipamentos eletrônicos disponibilizados para os discentes.</p> <p>Normativa de horário de funcionamento da sala Pró-Aluno</p>

3.5. Metas de gestão

A gestão é uma vertente cada vez mais estimulada institucionalmente.

Metas referentes à gestão de Recurso Humano: Em esfera departamental, a representatividade e a liderança são estimuladas e exercidas com a participação dos servidores docentes em comissões estatutárias ou não, o que permite uma vivência do funcionamento da unidade de forma ampla. Esta ação é integrada ao sistema organizacional da FOB, garantindo a participação efetiva de todos os departamentos.

Com esta logística, os representantes compartilham mensalmente os itens prioritários em reunião mensal do Conselho de Departamento, integrando o cenário na sua totalidade.

Os servidores docentes também serão estimulados a progredir de forma horizontal e verticalmente de forma robusta. No momento, não há nenhum comunicado efetivado sobre uma nova progressão horizontal como realizada durante o ciclo anterior.

De acordo com as titulações, busca-se também suportar docentes que estejam em posições que requerem maior dedicação. Atualmente, o departamento está em posições como Presidente de Comissão de Pós-graduação (nota 6 CAPES), Vice-presidente da Comissão de Curso de Odontologia, Coordenação da Centro de Pesquisa Clínica, além dos membros de comissões e comitês. Recentemente, os membros titular e suplente do Conselho Gestor do Campus foram eleitos majoritariamente na comunidade, pertencendo a este departamento. Também dois docentes configuraram como Diretor Presidente e Diretor Tesoureiro da Fundação Bauruense de Estudos Odontológicos-Funbeo.

O departamento seguirá com a meta em estimular e suportar as participações em todas as atividades oportunas e em coerência. Há sempre participação expressiva na congregação e representatividade também de seus alunos de pós-graduação e de iniciação científica como membros discentes.

Os professores Titulares do Departamento, 04 no total, apresentam engajamento em cargos administrativos (chefia do departamento) e de coordenação (presidência da Pós-Graduação), além da participação efetiva em colegiados da Unidade, desempenhando a função de líderes e contemplando os cargos na qual ocupam.

Os servidores não docentes também integram as comissões e grupos de trabalho, o que permite exercer também habilidades complementares.

Neste período, não podemos deixar de mencionar sobre a retomada de gestão de desempenho dos servidores não docentes, estacionado há mais de 10 anos. Independente da falta oficial deste acompanhamento, nosso departamento se empenha em incentivar e suportar seus servidores que se mostram comprometidos. Com a orientação de que tal gestão será realizada bianualmente e com perspectiva de progressão a cada 4 anos, o departamento apresenta também a meta de reconhecer e aprimorar as qualidades de sua equipe.

O departamento foi um dos dois contemplados na unidade pelo Edital PROSERV para obter um técnico laboratorial de nível superior. Entretanto, a demanda atual requer mais de um técnico nesta categoria, o que seguiremos solicitando com justificativas coerentes para o nível de excelência apresentado. Até o momento, a seleção deste técnico ainda não ocorreu. Para este ciclo, a possibilidade efetiva de contratação permitirá que haja melhor organização e exploração da potencialidade nas atividades de laboratório em pesquisa em que o

departamento se insere.

Para este novo ciclo, será quando oportuno e permitido também estimular, servidores e alunos a:

- articular suas representatividades;
- articular suas atividades com maior consciência e otimização de tempo;

O departamento também seguirá alinhado com a Unidade para recuperar o número de servidores docentes e não docentes para a consolidação da contribuição e potencial que este departamento oferece.

Como uma meta mais recentemente, buscaremos maior aproximação junto à Comissão de Inclusão e Pertencimento para criar e promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor com as novas direções e todos serão estimulados a participar de atividades promovidas para melhor preparo humano entre os profissionais, alunos e pacientes.

Metas referentes à gestão de infra-estrutura:

- Com o estímulo de submissão e obtenção de auxílios financeiros, a inserção de equipamentos no sistema USP Multi será constantemente estimulada para maior contribuição, visibilidade e transparência;
- Com o mapeamento das necessidades atuais e a maior integração de ensino, pesquisa e extensão, conscientizar e nortear a instituição na obtenção de equipamentos com maior eficácia e contribuição;

E com o apoio institucional, conforme o Projeto Acadêmico Institucional:

As obras são restritas ao mínimo necessário para que também garanta a prestação de serviços proposta com qualidade, tanto no desenvolvimento de ciência e tecnologia, como na oferta de serviços à comunidade. Dentre a lista de prioridades apresentada, consta no projeto acadêmico institucional:

BAD: Consultório de fluxo digital; Reforma da sala de apoio aos alunos de pós-graduação da área; Modernização do setor de trabalhos protéticos; Substituição de equipos, luminárias de bancadas e mochos dos laboratórios didáticos.

Esses itens acima, independem da autonomia do departamento, apesar do mapeamento constante e o zelo pelo patrimônio e inventariado de itens relacionados a servidores docentes e não docentes de nosso departamento.

3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc).

O departamento vem construindo e atuando anualmente na consolidação de atividades integrativas em diversos níveis de forma crescente e necessária com o compromisso de não dissociar as atuações das diversas vertentes. Percebe-se pelos quadros dos itens 3.1 ao 3.5, que as atividades estão correlacionadas em diversos níveis dada à atual política institucional, o que

gera robustez e produtividade, sobretudo com a otimização de recursos e entrega de benefícios diretos e indiretos para a comunidade.

Nesse contexto, a formação do aluno é mais completa e focada nas questões reais da sociedade. As linhas de pesquisa estão sempre conectadas às particularidades de conhecimento, técnicas e estratégias preventivas e terapêuticas no atendimento do paciente nas áreas atuantes. As propostas de atuação vêm se ampliando e são propostas de forma significativa pelo aumento de submissões que continuará de projetos como ao PUB (Programa Unificado de Bolsas) incluindo e intensificando também a vertente de extensão, bem como atividades ligadas às atividades extensionistas cadastradas via PRECEU. A curricularização da extensão também se soma a todas essas medidas notórias que tem estimulado e proporcionado a efetivação de atuações no eixo integrativo. Tal qual afirmado no projeto acadêmico institucional, esta abordagem visa a gerar conhecimento, formar recurso humano, disseminar a ciência, beneficiar a comunidade e sem deixar de acolher, suportar e buscar por equidade nos mais variados níveis e promover o equilíbrio de saúde mental.

A nacionalização e internacionalização estão permeadas nas ações descritas nos quadros mencionados, incluindo seus indicadores.

No desenvolvimento de pesquisas e inovação, o departamento integra uma parte considerável na estruturação de laboratórios integrados ao CIP (Centro integrado de Pesquisa) e a setores departamentais com forte estrutura elaborada com fomentos obtidos de forma contínua com auxílios de pesquisa dos docentes da área. Grande parte está cadastrada no USP multi, conforme estímulo da Universidade. As constantes melhorias e a geração de cooperações com grupos internos e externos de trabalho que são atraídos por meio da estruturação de tais laboratórios. Há planejamento para desenvolvimento e ampliação desta estrutura, incluindo um consultório de fluxo digital, o que está na meta da unidade.

Outro destaque de relevância remete à integração de atividades com o Hospital de Reabilitação Craniofaciais, como egressos dos cursos do HRAC que vem cursar a pós-graduação stricto sensu na FOB – USP, participam de aulas abertas nas Ligas, nos Congressos e demais simpósios promovidos pela FOB. Além disso, diversos pós-graduandos da FOB (ex-alunos HRAC ou não) ministram aulas teóricas e práticas nos cursos de especialização em Dentística e Endodontia do HRAC, sem remuneração, mas adquirindo experiência e reconhecimento docente. Também, produções científicas até mesmo com publicações em conjunto são geradas.

LABORATÓRIOS/ NÚCLEOS :O CIP 3 (Centro Integrado de Pesquisas 3) surgiu em 2020 para a ocupação de prédio desativado no campus, contendo três laboratórios diferenciados e se tornando mais uma fonte de pesquisa, desenvolvimento e formação de alunos de iniciação científica e pós-graduação. Dois destes laboratórios são gerenciados por docentes do BAD. Neste local, foram estabelecidos laboratórios especializados no desenvolvimento de materiais e avaliações biológicas para a engenharia de tecidos, aliando a tecnologia em favor da inovação no campo da Odontologia Restauradora e Regenerativa. Este centro também estabeleceu um laboratório de microbiologia endodôntica que tem se tornado referência para estratégias de descontaminação dos canais radiculares e também de estudos microbiológicos nas diversas áreas da Odontologia. Diversas parcerias nacionais, internas externas à FOB-USP, e internacionais, têm sido estabelecidas a partir da estruturação destes núcleos de pesquisa, auxiliando na formação de recursos humanos capacitados em áreas na fronteira do conhecimento e garantindo a visibilidade da FOB-USP na excelência em pesquisa.

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

Para melhor acompanhamento desse item, atribuímos os indicadores nos quadros apresentados nos itens 3.1 a 3.4 como forma de relacionar objetivos, metas, estratégias e indicadores. O mesmo modelo foi apresentado no Projeto Acadêmico Institucional, facilitando o entendimento e sua execução.

Também serão utilizados os mesmos percentuais por categoria do docente no acompanhamento de seu exercício durante este ciclo, conforme apresentado também no Projeto Acadêmico Institucional.

Este item seguirá exatamente os perfis e indicadores estabelecidos em projeto acadêmico institucional.

Perfil do Corpo Docente - Categorias						
RDIDP	D1	D2	A1	A2	A3	T
Percentual de cumprimento mínimo do total das atividades de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária, considerando sua totalidade e não por vertente individualizada	30%	35%	45%	50%	55%	65%
Número mínimo de atividades contempladas nos itens de Gestão		1		3		4
RTC	D1	D2	A1	A2	A3	T
Percentual de cumprimento mínimo das atividades de Ensino	30%	35%	45%	50%	55%	65%
Número mínimo de atividades contempladas nos itens de Pesquisa		1		3		4
Atividades de Cultura e Extensão Universitária	É desejável que desenvolva pelo menos uma atividade contemplada nos itens					
Atividades de Gestão	É desejável que desenvolva pelo menos uma atividade contemplada nos itens					

D1- Professor Doutor 1; D2 -Professor Doutor 2; A1 - Professor Associado 1; A2 - Professor Associado 2; A3 - Professor Associado 3; T - Professor Titular.

OBS – O percentual refere-se ao total do número de itens obtidos pela soma de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária, estabelecidos nos Parâmetros de Avaliação.

Dada à possibilidade da construção de projetos acadêmicos dos Docentes distribuídos em porcentagens diferenciadas dos pilares Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, é válido contemplar que cada docente, independente de seu regime de trabalho e área de atuação, exerce atividades

em todas as vertentes de acordo com o que apresentar e for aprovado em Conselho de Departamento/ Congregação. Suas atividades devem, entretanto, permear todas as vertentes minimamente como exposto acima. Respeitar suas potencialidades em diferentes eixos e garantir a amplitude de suas atividades integradas parecem permitir um equilíbrio possível e apropriado.

a. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Este item está apresentado em formato de quadro para que as informações estejam organizadas de forma a facilitar o entendimento dos itens considerados.

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO	
ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	
<p>1) Formação para a Docência: participação em cursos e/ou seminários e/ou workshops e/ou palestras (por exemplo, Congresso de Graduação, Grupo de Apoio Pedagógico, Programa de Desenvolvimento Profissional Docente, CIP), etc</p> <p>2) Captação de recursos de editais voltados para o ensino de graduação ou pós-graduação</p> <p>3) Regularidade de ministração de disciplinas de Graduação na FOB e/ou USP</p> <p>4) Regularidade de ministração de disciplinas de Pós-Graduação na FOB e/ou USP</p> <p>5) Responsabilidade por disciplina de Graduação</p> <p>6) Responsabilidade por disciplina de Pós-Graduação</p> <p>7) Elaboração de material didático: livros e/ou capítulos e/ou apostilas e/ou material multimídia e/ou sites, ambiente virtual de aprendizagem, etc</p> <p>8) Orientação de monitoria e/ou PAE e/ou tutoria</p> <p>9) Utilização de metodologias inovadoras de ensino em Graduação e Pós-Graduação (por exemplo ensino híbrido, metodologias ativas, etc)</p> <p>10) Orientação de TCC de Graduação e/ou TCC/TCR <i>Lato Sensu</i> (Residência/Especialização), Programa de Educação Tutorial (PET)</p> <p>11) Prêmio ou distinção em atividade relacionado ao ensino no âmbito institucional ou externo por sociedade/ associação, conselhos, órgãos externos etc (por exemplo: distinções de sociedades, reconhecimentos, etc)</p> <p>12) Homenagens relacionadas ao ensino (por exemplo: nome de turma, paraninfo, patrono, etc)</p>	
PESQUISA	
<p>1) Orientação/supervisão de Trabalhos de Conclusão (TC) de Cursos <i>Lato Sensu</i></p> <p>2) Orientação de IC com bolsa [CNPq e/ou FAPESP e/ou Programa Unificado de Bolsas (PUB)] e sem bolsa (com registro no Atena)</p> <p>3) Orientação de Mestrado</p> <p>4) Orientação de Doutorado</p> <p>5) Supervisão de Pós-Doutorado</p> <p>6) Solicitação de bolsas de orientados (ME e/ou DO e/ou Supervisão de Pós-Doc)</p> <p>7) Captação de recursos: participante</p> <p>8) Captação de recursos: coordenador</p> <p>9) Organização, edição, autoria de livros</p> <p>10) Autoria de capítulos de livros</p> <p>11) Participações em publicações científicas de artigos completos em revistas indexadas, com reconhecida qualidade na área</p> <p>12) Participações em publicações científicas como autor principal ou último autor de</p>	

artigos completos em revistas indexadas, com reconhecida qualidade na área

- 13) Demonstrar o impacto significante das atividades de pesquisa por meio de indicadores como número de citações e índice-h, premiações, reconhecimentos, patentes e atividades relevantes de cunho social e saúde pública
- 14) Participação em Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq
- 15) Apresentação de trabalhos em Congressos e/ou Jornadas e/ou Eventos Científicos (nacionais e/ou internacionais) com publicações em anais
- 16) Apresentação de trabalhos em Congressos e/ou Jornadas e/ou Eventos Científicos (nacionais e/ou internacionais) sem publicações em anais
- 17) Participação em bancas examinadoras/julgadoras realizadas na Universidade de São Paulo (exame de qualificação e/ou defesas de Mestrado e /ou Doutorado)
- 18) Prêmio ou distinção em atividade relacionada à pesquisa de âmbito institucional ou externo por sociedade/ associação, conselhos, órgãos externos etc (por exemplo: distinções de sociedades, reconhecimentos, etc)

CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- 1) Coordenação de cursos de pós-graduação lato sensu (Especialização e/ou Aperfeiçoamento e/ou Atualização e/ou Orientação de Prática Profissionalizante e/ou de Programa de Atualização e/ou de tutoria e/ou preceptoria e/ou de Residência)
- 2) Ministração de disciplinas em cursos de pós-graduação lato sensu (Especialização e/ou Aperfeiçoamento e/ou Atualização e/ou Orientação de Prática Profissionalizante e/ou de Programa de Atualização)
- 3) Prestação de assessoria e/ou consultoria e/ou membro de corpo editorial e/ou serviço especializado
- 4) Participação em bancas examinadoras/julgadoras, realizadas fora da Universidade de São Paulo (exame de qualificação e/ou defesa de Mestrado e/ou Doutorado, concurso e/ou seleção de ingresso e/ou concurso de acesso ou progressão)
- 5) Participação em colegiado ou comissão externa à Universidade de São Paulo
- 6) Atividade clínica extracurricular e/ou de divulgação artística, cultural, científica, técnica, tecnológica ou desportiva (cursos de Difusão, projetos dirigidos à educação básica, exposições e feiras, divulgação nos meios de comunicação, redação de textos de divulgação, produção de materiais didáticos para a educação básica e outros)
- 7) Supervisão/coordenação em estágios não obrigatórios, e/ou de treinamentos, e/ou de visitas monitoradas ou técnicas e/ou participação e/ou coordenação de projetos de Extensão (Projetos Comunitários, PET-Saúde, Ligas Acadêmicas, Empresas Juniores, Grupos de Estudo, NACEs, Projetos Discentes, dentre outros)
- 8) Participação em estágios não obrigatórios, e/ou de treinamentos, e/ou de visitas monitoradas ou técnicas e/ou participação e/ou coordenação de projetos de Extensão (Projetos Comunitários, PET-Saúde, Ligas Acadêmicas, Empresas Juniores, Grupos de Estudo, NACEs, Projetos Discentes, dentre outros)
- 9) Promoção e/ou organização de eventos científicos, técnicos, tecnológicos, culturais, artísticos ou desportivos
- 10) Participação em sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais
- 11) Contribuição em eventos científicos, técnicos, tecnológicos, culturais, artísticos, desportivos, palestras, conferências, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões, entrevistas ou congressos
- 12) Participação de eventos técnico-científicos como convidado (conferencista/palestrante/painelista/simposiasta) nacionais e/ou internacionais

GESTÃO

- 1) Direção de Unidade

- 2) Vice-Direção de Unidade
- 3) Prefeito do Campus
- 4) Vice-Prefeito do Campus
- 5) Superintendência do HRAC
- 6) Presidência ou Vice-Presidência de Comissões
- 7) Chefia ou Vice-Chefia de Departamento
- 8) Coordenação ou Vice-Coordenação de Clínicas ou Convênios do Sistema Único de Saúde
- 9) Direção e Vice-Direção de Fundações conveniadas à USP
- 10) Membro de Comissões Estatutárias e Assessoras, como titular
- 11) Membro de Comissões Estatutárias e Assessoras, como suplente
- 12) Membro de Conselhos Centrais
- 13) Membro de Colegiados da USP (Conselho Universitário e/ou Coordenadoria de Campi e/ou Congregação e/ou CTA e/ou Conselho de Departamento), como titular
- 14) Membro de Colegiados da USP (Conselho Universitário e/ou Coordenadoria de Campi e/ou Congregação e/ou CTA e/ou Conselho de Departamento), como suplente
- 15) Representante em Colegiados / Comissões externas à Universidade de São Paulo
- 16) Coordenação de convênios nacionais e/ou internacionais

OBS: Diretores e Vice-Diretores e Prefeitos e Vice-Prefeitos preenchem automaticamente os requisitos de “Gestão”

*No nível departamental, no quesito Gestão, serão apenas considerados os itens a partir do item 10.

5. Principais desafios esperados para o período

Os desafios são dinâmicos e atribuídos também aos aspectos políticos e econômicos. As experiências recentes de redução de recursos humanos e recursos financeiros por diversos fatores externos podem alterar o cumprimento das propostas. Apesar dessas condições, ao demonstrarmos ainda nosso comprometimento e efetividade atravessando a pandemia de COVID 19 no ciclo anterior, acreditamos poder cumprir com o planejamento apresentado, caso as condições atuais sejam mantidas. Há grande expectativa frente ao quadro de servidores docente e não docentes apontado. É séria a situação que impede melhor aproveitamento do potencial rico que os docentes e discentes integrados a seus servidores tem a oferecer. Resumimos nossos desafios, também já apontados na esfera da Unidade:

- Angariar recursos para pesquisa e infraestrutura (morosidade do processo incluindo as mudanças da lei orçamentária);
- Reestabelecer o quadro de servidores docentes e não-docentes;
- Romper barreiras que possam entravar ações de atividades com a sociedade.

6. Quadro funcional atual e esperado

- Por categoria:

Doutores: 04 (02 D1, 01 D2 e considerando um docente com cargo temporário)

Associados: 06 (02 A1, 04 A2 e 01 A3)

Titulares: 04

- Por regime de trabalho:

RDIDP: 12

RTC: 01

RTP: 01 (considerando um docente com cargo temporário)

Total: 14

Transcrevemos aqui o texto reportado no Projeto Acadêmico Institucional que reflete no nível departamental as mesmas dificuldades: O reduzido quadro docente, carecendo de reposição, é sem dúvida a dificuldade que a FOB enfrenta para dar andamento ao projeto pedagógico dos

seus cursos de Odontologia e Fonoaudiologia. Esta limitação foi apontada no nosso Relatório de Avaliação Institucional (2018-2022) e destacado no parecer da CAI, que aprovou este relatório. Como já mencionado, esta carência de docentes advém de um equívoco da CCD quando da distribuição de claros docentes por meio da GR/CIRC/109, de 27/04/2022. Conforme mencionamos, resta um déficit de 12 docentes que a FOB ainda não recebeu. Este déficit, além do grande impacto na qualidade dos nossos cursos de graduação acabou por gerar um desequilíbrio nos nossos departamentos, sendo que 4 deles (total de 6) encontram-se com menos de 15 docentes, que é o número mínimo que os departamentos devem ter, de acordo com o Estatuto da universidade. Em adição, quando há vacâncias de cargos de professores titulares em departamentos com menos de 15 docentes, de acordo com a circular 76 da CAA, de dezembro de 2023, o cargo não pode permanecer no departamento. Assim, os docentes destes departamentos estão sendo duplamente punidos pela não reposição do quadro. Por conta disso, em uma reunião com membros da CAA, incluindo o seu presidente, fomos aconselhados a propor à CCD um plano para recomposição docente, solicitando a restituição destes 12 claros à FOB, a fim de que os nossos departamentos possam ser recompostos e as nossas disciplinas com carências urgentes de docentes possam ser supridas.

Servidores não docentes:

Nível básico: 01 Técnico: 07 Superior: 00

Administrativos: 02 Técnicos: 06

Total: 08

Gostaríamos de destacar que na gestão reitoral anterior a FOB havia sido contemplada com 1 especialista de laboratório por meio do edital PROCONTES, sendo solicitado na área de Dentística. No entanto, a nova gestão reitoral não efetivou esta contratação. Recentemente, fomos contemplados com dois novos projetos para contratação de Técnico de Nível Superior, sendo um também solicitado por este departamento. Porém, até o momento, os processos seguem aguardando as informações para abertura do edital de seleção.

Apesar de todas essas dificuldades com o seu quadro funcional, o departamento sempre atuou de forma coletiva, ajustando seus servidores também junto a outros setores como na Central de Esterilização com rodízio de seus servidores. A Unidade, conjuntamente com setores e departamentos, tem se articulado internamente e revelado grande comprometimento, de forma a assegurar o desenvolvimento de suas atividades. Cabe ressaltar que com as reduções por exoneração por motivos pessoais de dois servidores técnicos e a falta de reposição simultaneamente à fase em que avançamos na implementação de equipamentos e tecnologias diferenciadas, a área carece de ao menos 2 técnicos que possam exercer funções na tecnologia 3D. A redução dos servidores, já otimizados em suas funções dentro do PCF apropriado, tem limitado o potencial real que o departamento pode oferecer tanto na formação de excelência do recurso humano pela graduação e pós-graduação, no desenvolvimento do conhecimento científico e na

prestação de serviços à sociedade.

Finalizando, a reposição de claro docente e servidores, incluindo técnico de nível superior, é essencial e considerado um ponto nevrálgico para que objetivos e metas sejam alcançados com excelência em todos os níveis que nos envolvemos.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

O projeto acadêmico do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos reafirma o compromisso que sempre demonstrou em atuar em todos os pilares universitários, buscando assegurar as prioridades apontadas em cada gestão. Há sempre a reformulação e ajuste para que seja um departamento atuante. Tem participado em todos os níveis da iniciativa do Workshop de “Missão, Visão, Valores, Objetivos e Metas 2029 para Pró-Reitorias e Gestão” (MVV 2029), além das participações efetivas nas atividades promovidas pela Escola USP. A formação de recursos humanos de excelência, realização de pesquisas e desenvolvimento de materiais ou estratégias inovadoras, intercâmbios culturais e com rede privada, abordagem acolhedora e inclusiva e atuação com objetivo final de contribuir de forma direta e indireta com a sociedade são compromissos diários deste departamento. Não havendo intercorrências não previstas, a equipe se mostra comprometida a atender os itens aqui apresentados, como parte integrante da Universidade de São Paulo.